

<b>Título</b>	A SAÚDE NA FALA DOS TRABALHADORES DO DESFIBRAMENTO DO SISAL: Um Estudo de Caso – Paraíba.
<b>Autor</b>	LÚCIA DE FÁTIMA ALMEIDA COUTO
<b>Orientador(es)</b>	Paola Cappellin Giuliani
<b>Resumo</b>	<p>Esse estudo tem como propósito o desenvolvimento de uma reflexão sobre as concepções elaboradas pelos trabalhadores do desfibramento do sisal (Cuité-Paraíba), acerca da temática da saúde. A idéia central que norteia a análise é que a partir do cotidiano produtivo, os trabalhadores adquirem um conhecimento particular sobre o corpo e os fenômenos que aí se operam que vai embasar uma construção crítica a respeito da realidade que define sua condição de "trabalhador pobre". Esse conhecimento abrange uma visão aprofundada do corpo enquanto entidade biológica sensível às condições materiais de existência, o que redundará numa compreensão da dimensão predatória e espoliante do trabalho. Seja pelo desgaste que se produz em outras dimensões da vida que se definem pela sua situação particular nas relações sociais de produção. Portanto, ao identificarem o corpo enquanto objeto da agressão do trabalho, os trabalhadores visualizam os mecanismos sociais que dão suporte ao caráter espoliante e predatório das regras definidas para o trabalho, nas relações sociais capitalistas de produção. Primeiramente, procuramos evidenciar a dimensão predatória do trabalho, a partir de uma descrição detalhada das condições físico-sociais em que se efetua o beneficiamento do sisal (CAPÍTULO I), buscando ressaltar (desde uma observação direta) os fatores intrínsecos aos processos de trabalho que geram o desgaste dos trabalhadores. Em seguida, apresentamos as formas com que os trabalhadores concebem e verbalizam essa realidade (CAPÍTULO II). O estudo possibilitou a identificação de uma dimensão reflexiva de cunho crítico (elaborada pelos trabalhadores do desfibramento), a qual oferece elementos importantes para uma discussão das concepções e práticas dominantes em saúde, ou seja, procuramos resgatar das "falas" desses trabalhadores, os elementos críticos que permitem visualizar uma nova construção em saúde (CAPÍTULOS III e IV).</p>
<b>Palavras-chave</b>	Trabalhador Rural - Saúde – Sisal.